Governo de Minas e Gol Linhas Aéreas firmam protocolo de intenções para aumentar oferta de voos no Estado

Companhia terá novos voos comerciais, partindo do interior do Estado para diversos destinos. O Aeroporto Regional na Zona da Mata será uma nova base da Gol 03 de Dezembro de 2014 , 15:34 Atualizado em 14 de Abril de 2015 , 14:31

O governador Alberto Pinto Coelho firmou, nesta quarta-feira (03/12), em Belo Horizonte, protocolo de intenções com a Gol Linhas Aéreas que resultará na ampliação de 17 voos comerciais em novos mercados regionais, nacionais e internacionais, partindo do Aeroporto Internacional Tancredo Neves (AITN/BH Airport), além do reforço de quatro trechos já existentes. O acordo também prevê que o Aeroporto Regional na Zona da Mata seja uma nova base da Gol em Minas.

As negociações envolvendo o Governo de Minas e a companhia aérea, que demandaram mais de seis meses, estão de acordo com o planejamento estratégico, que vem sendo conduzido pelo Estado desde 2003, visando a consolidação do Aeroporto Internacional Tancredo Neves (BH Airport), como um dos principais hubs de cargas e passageiros nacional e internacional da região Sudeste do Brasil. Com o protocolo, a empresa passará a contar, no Estado, com 10 novos mercados, sendo sete nacionais, um regional (dentro do Estado) e dois internacionais.

O governador Alberto Pinto Coelho falou sobre a importância da parceria com a Gol para fortalecer a economia mineira e, consequentemente, a Aerotrópole Belo Horizonte, uma iniciativa do Governo de Minas para transformar o AITN/BH Airport num dos principais motores do desenvolvimento econômico da capital e da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).
"Certamente, a Gol acreditou em Minas. A sua primeira e pioneira decisão foi o primeiro gol de placa (ao se referir à implantação do Centro de Manutenção da empresa, em Confins) e hoje, tenho certeza e convicção, estamos marcando o segundo gol de placa. A Embraer, outra empresa que veio para Minas, também está fazendo uma expansão da sua unidade no Estado. Com isso, quero dizer da importância dos últimos governos em Minas Gerais, que buscaram construir uma equipe competente e dedicada, usando um ferramental tão importante na gestão pública, que é desenvolver um planejamento estratégico e ter uma visão não só do percurso de cada mandato, mas uma visão de médio e longo prazo", afirmou o governador.

O presidente da Gol Linhas Aéreas, Paulo Sergio Kakinoff, destacou a parceria entre a companhia e o Governo de Minas há dez anos e que resultou na implantação do Centro de Manutenção da Empresa, em Confins, e que emprega, atualmente, 1.200 colaboradores diretos.

“Essa parceria não é nova. Estamos em uma segunda fase de um processo visionário que foi a criação da Aerotrópole de Belo Horizonte. Há dez anos, firmamos a primeira parceria com o Governo para o estabelecimento do Centro de Manutenções da Gol. Passados 10 anos, temos o Aeroporto Internacional Tancredo Neves como um dos três principais hubs do país”, disse.
O secretário de Desenvolvimento Econômico, Rogério Nery, falou sobre a importância do protocolo para fortalecer ainda mais a economia.

“Há 10 anos, imaginávamos que Minas poderia dar a sua população competitividade e diversidade na balança comercial. Para isso, precisaríamos prover o Estado de simplificação tributária, de logística, de energia competitiva. Minas vai fechar este ano em cerca de R$ 12 bilhões de investimentos diretos, com protocolos assinados com 160 empresas”, ressaltou o secretário.

O Aeroporto Internacional Tancredo Neves é atualmente o 5º maior do Brasil, com uma movimentação anual de 11 milhões de passageiros por ano, e uma das bases mais importantes da Gol. As perspectivas são de que a ampliação da oferta de voos leve o aeroporto a aumentar sua participação no mercado nacional e ser um novo portão de embarque para os passageiros Gol em rotas regionais e internacionais.

Novos voos internacionais

Pelo protocolo, a Gol pretende voar para Punta Cana, na República Dominicana, e comercializar voos internacionais, partindo do Aeroporto Internacional Tancredo Neves/ BH Airport, com as empresas parceiras Aerolíneas Argentinas e TAP Linhas Aéreas.

O primeiro voo a entrar em operação será o que liga o Aeroporto Internacional Tancredo Neves/ BH Airport a Punta Cana, com início no dia 24 de dezembro. Todos os trechos serão implementados até março de 2015, tão logo a Anac e Ministério da Defesa aprovem os pedidos, já protocolados, assim como o órgão que trata da defesa da concorrência.
As cidades de Montes Claros (Norte de Minas), Uberlândia (Triângulo Mineiro) e Juiz de Fora (Zona da Mata) passarão, em curto espaço de tempo, a contar com a oferta de voos regulares para destinos internacionais, como Buenos Aires (Argentina) e Lisboa (Portugal) e Punta Cana.

Da mesma forma, serão ampliadas as frequências de voos entre Belo Horizonte e as cidades de Vitória (ES), São Paulo, Salvador (BA) e Recife (PE). No mercado doméstico, novos voos diretos, partindo de Belo Horizonte para Juiz de Fora, Porto Alegre (RS), São Luiz (MA), Carajás (PA), Natal (RN) e Maceió (AL). A partir de Montes Claros para Salvador e Porto Seguro (BA). A cidade de Juiz de Fora passará a contar com dois voos diários regulares para Belo Horizonte e prosseguimento, sem troca de aeronave, para o aeroporto de Congonhas (São Paulo).

O subsecretário de Investimentos Estratégicos, Luiz Antônio Athayde, falou sobre a importância dos novos voos. “O reflexo do que hoje se assinou com a Gol é extraordinário. Mais importante do que ter novos trechos nacionais é ter a ligação de cidades, como Juiz de Fora, Uberlândia e Montes Claros para Portugal, Buenos Aires e Punta Cana. Essas três cidades mineiras aglutinam, pelo menos, 150 municípios. Esses voos vão dar mais visibilidade ao interior, além de facilitar novos negócios. A nossa saída para a diversificação da economia será pelo ar”, pontuou.

Aerotrópole

Todo o planejamento realizado pelo Governo de Minas nos últimos 11 anos visa garantir ainda o desenvolvimento da primeira Aerotrópole da América do Sul. A infraestrutura e os projetos que vem sendo desenvolvidos, tanto no Aeroporto quanto em seu entorno, deverão levar a região a atrair cada vez mais investimentos de empresas, indústrias de bens e serviços, e inserir Minas Gerais na chamada Nova Economia. A Aerotrópole já é uma realidade e o novo espaço para competição propiciará a Minas ocupar lugar de destaque na economia brasileira no Século XXI.

Em 2013, o leilão de concessão do AITN à iniciativa privada foi mais um passo importante para a consolidação da Aerotrópole Belo Horizonte.

Também participaram da solenidade os secretários de Estado Danilo de Castro (Governo), Custódio Mattos (Secretaria-Geral), Tiago Lacerda (Turismo e Esporte), Raimundo Benoni (Desenvolvimento e Integração do Norte e Nordeste de Minas Gerais), Alencar Santos Viana Filho (Desenvolvimento Regional e Política Urbana) e Vicente Gamarano (Ciência e Tecnologia e Ensino Superior), o prefeito de Montes Claros, Ruy Muniz, além de outras autoridades e empresários.

Confira os novos voos a serem oferecidos:

Aumento de Frequência	Belo Horizonte – Vitória Belo Horizonte – São Paulo (Congonhas) Belo Horizonte – Salvador Belo Horizonte – Recife
Novos Mercados Domésticos Voos Diretos	Belo Horizonte – Juiz de Fora Belo Horizonte – Porto Alegre Belo Horizonte – São Luiz Belo Horizonte – Carajás Belo Horizonte – Natal Belo Horizonte – Maceió Montes Claros – Salvador Montes Claros – Porto Seguro
Novos Mercados Internacionais	Montes Claros – Belo Horizonte – Punta Cana (República Dominicana) Uberlândia– Belo Horizonte – Punta Cana (República Dominicana) Juiz de Fora – Belo Horizonte – Punta Cana (República Dominicana) Montes Claros – Belo Horizonte – Lisboa (Portugal) Uberlândia– Belo Horizonte – Lisboa (Portugal) Juiz de Fora – Belo Horizonte – Lisboa (Portugal) Montes Claros – Belo Horizonte – Buenos Aires (Argentina) Uberlândia– Belo Horizonte – Buenos Aires (Argentina) Juiz de Fora – Belo Horizonte – Buenos Aires (Argentina)

Enviar para impressão